

Árvores centenárias são envenenadas em Alter do Chão; indígenas Borari replantam mudas e denunciam crime ambiental

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ, REGIÃO

escrito por Chellsen Carneiro | 2 de março de 2026



Cinco árvores centenárias foram envenenadas na praia de Alter do Chão, distrito localizado a 37 km de Santarém, no oeste do Pará. O caso veio à tona na manhã deste sábado (28), quando moradores, em sua maioria indígenas do povo Borari, estiveram no local para replantar novas mudas e denunciar o que classificam como crime ambiental.

Em vídeos divulgados nas redes sociais, lideranças afirmam que as árvores teriam sido envenenadas durante a madrugada. Segundo os relatos, além da perda das espécies consideradas “guardiãs do território”, há risco de contaminação do solo e do rio que fica em frente à área afetada. Os moradores associam o ataque à especulação imobiliária e à tentativa de manter a vista livre para imóveis de alto padrão construídas a poucos metros da praia.

“Hoje eles mataram cinco árvores e a gente plantou 50. Ninguém para o povo organizado”, afirmou uma das moradoras em vídeo, destacando que a resistência do povo Borari é responsável pela

preservação ambiental e cultural que tornou Alter do Chão conhecida mundialmente.

Há anos, o povo borari enfrenta pressão imobiliária na vila. No ano passado, uma árvore também foi retirada da praia por uma moradora para a realização de uma festa de casamento, fato que gerou repercussão e críticas na comunidade.

Os indígenas cobram posicionamento das autoridades e reforçam que, às vésperas do aniversário da vila, a preservação ambiental precisa estar no centro das discussões. “Não é só alegria, é luta”, diz o grupo, que promete continuar replantando mudas sempre que houver ataques à vegetação da região.

Fonte: Giro Portal Santarém e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/03/2026/07:34:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*